

ESTÁGIO EM JORNALISMO

Relatório

ZENIR FLÓRES MACHADO

Curso de Comunicação Social

VIIIº Semestre

Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas  
Universidade Federal de Santa Maria

Santa Maria, agosto de 1975

## APRESENTAÇÃO

Buscando concretizar a sistematização do ensino jornalístico, os pioneiros no empreendimento encontraram uma forte oposição por parte dos próprios profissionais de imprensa, que exerciam um jornalismo aprendido na "escola prática" das empresas por que tinham passado ou em que se encontravam.

Hoje, no entanto, mesmo jornalistas provisionados procuram a formação profissional específica em grau universitário, querendo contribuir para a valorização e qualificação social do Jornalismo, que assim se projeta no Brasil e no mundo. Acreditando no valor do jornalismo como atividade humana e social, prestei em 1972 os exames vestibulares que me permitiram ingressar na primeira turma do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria, e posteriormente optar pelo jornalismo como especialização.

Cumprindo exigência legal, realizei meu estágio curricular em órgãos de imprensa de Santa Maria. Cumpri as primeiras 165 horas do estágio no período de 23 de dezembro de 1974 à 31 de janeiro deste ano, na Redação (reportagem geral) da Empresa "A Razão" Ltda, com a qual assinei um contrato de estágio de complementação educacional sem vínculo empregatício, nos termos de Portaria n. 1002/67, / de 29 de setembro de 1967. As 45 horas restantes foram cumpridas no Setor de divulgação (redação) da Rádio Universidade de Santa Maria, no período de 1º a 18 de julho de 1975.

A veracidade dessas afirmativas podem ser comprovadas pelas fichas empresariais de avaliação de desempenho, expresso por conceitos, enviadas pelas empresas à Coordenação do Curso de Comunicação Social da UFSM.

Como acredito em que a valorização do profissional não lhe é conferida pelo diploma que possa possuir, procurei, durante o estágio, agir com responsabilidade, comprometendo-me comigo mesma a evoluir no que toca à qualidade do meu trabalho. Foi dentro desse espírito que vivi as experiências que vão constar / neste relatório e que, posso adiantar, valeram-me muito em termos de prática / profissional.

## AGRADECIMENTO

Talvez não seja fácil a uma empresa, que tem estruturado seu quadro de funcionários, aceitar que, transitoriamente, alguém passe a participar da sua vida, podendo, quem sabe, perturbar de certo modo a estabilidade da organização. Partindo dessa idéia, quero agradecer à direção do jornal "A Razão", na pessoa de Dr. Luizinho de Grandi, e à direção da Rádio Universidade de Santa Maria, na pessoa de Sr. Saulo Sérgio Dalfollo, que prontamente não só me concederam os estágios, mas também nivelaram-me, em termos de apoio e exigência, a seus funcionários.

Agradeço aos colegas, ao lado dos quais convivi durante o estágio, pela contribuição ao meu entrosamento dentro das empresas, e especialmente dos setores em que trabalhávamos.

Obrigada à minha família, pelo incentivo.

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO.....	13
1. Histórico da Empresa "A Razão" Ltda.....	15
2. Histórico da Rádio Universidade de Santa Maria.....	17
3. Objetivo de Estudo.....	23
4. Área de Escolha e Justificativa.....	25
II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA.....	29
1. "A Razão".....	29
2. "Rádio Universidade de Santa Maria".....	29
III. ANÁLISE DOS SETORES DE TRABALHO.....	37
1. Do jornal "A Razão".....	37
2. Da Rádio Universidade de Santa Maria.....	43
IV. RELACIONAMENTO COM O PESSOAL.....	49
V. OPORTUNIDADES SURTIDAS.....	53
VI. OS TRABALHOS REALIZADOS.....	55
1. No jornal "A Razão".....	55
2. Na Rádio Universidade de Santa Maria.....	63
VII. SUGESTÕES.....	67
VIII. CONCLUSÕES.....	69
IX. BIBLIOGRAFIA.....	71

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Organograma da Empresa " A Razão " Ltda.....33  
Organograma da Rádio Universidade de Santa Maria.....35

LISTA DE ANEXOS

GRASSI, Luiz Recena et alii. Jogo do Bicho: a Loteria Popular. A Razão, Santa Maria, 19 jan. 1975, p.7.

GRASSI, Luiz Recena et alii. A Questão da Limpeza Pública. A Razão, Santa Maria, 24 jan, 1975.p. 7.

MACHADO, Zenir Flôres. Sua Pele e o Verão. A Razão, Santa Maria, 3 jan, 1975.p.7.

idem. Classificação dos Equipamentos a Adaptar a Nova Frequência. A Razão, Santa Maria, 19 jan. 1975. p. 8 - 9.

Júlio de Castilhos Terá Semana de Prevenção do Câncer Ginecológico em Setembro Próximo. Convênio UFSM/CRUTAC/MD. BRTEVE/ Setor de Divulgação da Universidade Federal de Santa Maria, 2 jul. 1975.

UFSM Nos XXII Jogos Universitários Brasileiros em Alagoas. Setor de Divulgação da Universidade Federal de Santa Maria, 10 jul. 1975.

## I. INTRODUÇÃO

Como meu estágio dividiu-se em duas etapas - a primeira no jornalismo impresso e a segunda no radiojornalismo - este relatório abrange tanto aspectos de uma como de outra empresa, além da situação que me envolveu numa ou noutra.

Por esse motivo, no desenvolvimento dos tópicos que se seguem - e que representam a minha primeira participação direta na imprensa - procurarei informar sobre ambas as fases do estágio, no que tiveram de positivo ou negativo.

## I.1. Histórico da Empresa "A Razão" Ltda.

A Empresa "A Razão" Ltda. é um órgão dos Diários e Editores Associados do Rio Grande do Sul. O jornal "A Razão" foi fundado em 9 de outubro de 1934, por Assis Chateaubriand. Seu primeiro diretor foi Clarimundo Flores. Atualmente, é seu Diretor-Geral o Sr. Cláudio Candiota, enquanto o Dr. Luizinho de Grandi é o Diretor Superintendente do jornal. A Gerência Comercial cabe ao Sr. Amaury D. Fonseca.

"A Razão", um jornal em tamanho tablóide de circulação diária (matutina), é impresso em rotoplana, sendo que é elaborado, montado, impresso graças ao trabalho de quarenta e nove funcionários.

A Empresa está localizada em Santa Maria. A Administração e a Redação do jornal ocupam o mesmo endereço, na Rua Serafim Valandro, n. 1226, atendendo ao telefone pelo n. 21.22.37. A publicidade do veículo está situada na Rua Venâncio Aires, S/n. e seu telefone é o n. 21.22.64.



## 1.2. Histórico da Rádio Universidade de Santa Maria

Em 19 de fevereiro de 1964, através do ofício n.º 163, o então reitor substituto, Prof. Dr. Helios Homero Bernardi, requereu ao CONTEL a concessão para instalação de uma estação rádio-transmissora, de 5 quilowatts, ondas médias e sistema onidirecional, que se denominaria Rádio Universidade de Santa Maria.

No dia 16 de novembro de 1964, o Prof. Dr. José Mariano da Rocha Filho, como reitor da Universidade Federal de Santa Maria, designou, pela portaria n.º 992/64, o engenheiro Wilson Aita para a presidência da comissão que deveria apresentar um Plano de Organização da Estação de Rádio e Televisão (Educativa) para a UFSM. Fizeram parte dessa comissão os senhores Antônio Abelin e Edmundo Cardoso.

Em 29 de dezembro de 1966, o Diário Oficial da União publicou a aprovação dos locais de funcionamento e especificações técnicas para a Rádio Universidade de Santa Maria. O tenente-coronel Álvaro Pedro Cardoso Ávila, como diretor-geral do DENTEL, assinou essa aprovação.

O artigo 13 do Decreto n.º 52.795 de 1963 diz que "Não dependerá da publicação de edital a outorga de concessão ou permissões solicitadas por pessoas jurídicas de direito público interno, inclusive Universidades". Em vista disso, o Conselheiro Gonzalo Torrealba, através do parecer n.º 450-65, do Conselho Nacional de Telecomunicações, declarou estar o processo n.º 1.208-64 - cujo assunto é a concessão de Frequência, em que estava interessada a UFSM - em condições de chegar à apreciação da Presidência da República, na forma do artigo 16, letra a., do Regulamento dos Serviços de Radiodifusão - Decreto n.º 52.795, de 13 de outubro de 1963.

Em 11 de outubro de 1965, o Diário Oficial da União publicou o Decreto número 56.964 que, assinado pelo Mal. Humberto de Alencar Castelo Branco, então Presidente da República, outorgou concessão à UFSM para instalar uma emissora de radiodifusão de sons.

Os termos do Contrato celebrado entre a UFSM e o CONTEL foram divulgados no

Diário Oficial da União, de 30 de novembro de 1965. Euclides Guandt de Oliveira, capitão de mar e guerra, como Presidente do CONTEL, e Guilherme Bracony Rodrigues, como Procurador da UFSM, assinaram o contrato,

Conforme o decreto n. 56. 964, de 12 de janeiro de 1965, e o que constam do Processo n. 13629/66 e portaria n. 643, de 16 de novembro de 1966, a Rádio Universidade de Santa Maria, concessionária do serviço de radiodifusão, em ondas médias, foi autorizada a funcionar em caráter experimental, durante trinta dias, a partir de 16 de março de 1968. Nessa data, entrou no ar pela primeira vez, em caráter experimental.

Nessa época, a primeira equipe de funcionários do Serviço de Imprensa, Rádio e Televisão da UFSM foi formada, da seguinte maneira: Dr. Antônio Abelin (organizador), Dr. Quintino de Oliveira (coordenador), Dr. Ubiratan Alves (sessor), Dr. Fábio Baldissera (engenheiro responsável), Saulo Sérgio Dalfollo (produtor), Luiz Fernando Vinadé (locutor e discotecário), Landri Lüdtké (locutor), Jacioli J. da Silva di Giacomo (operador), Walter Contreiras (assistente técnico), Manoel Pereira (guarda da torre) e Paulo Caruz Juliani (repórter).

Em 12 de abril de 1968, Antônio Augusto Abelin Borges e Samuel de Souza Santos (locutores), Leonel José Colvero e Flávio de Mello (operadores) e Nicola C. garofallo (auxiliar de repórter) foram admitidos como funcionários da emissora.

A Rádio Universidade de Santa Maria, a mais recente emissora de rádio local, foi fundada às dez horas e trinta minutos de 27 de maio de 1968. Foi seu diretor-fundador o Dr. Antônio Abelin, sendo que a ele seguiram Paulo Caruz Juliani e Saulo Sérgio Dalfollo, seu atual diretor.

Seus projetos técnicos e instalações foram projetados e desenvolvidos pelo técnico Walter Contreiras e pelo engenheiro Fábio Antônio Baldissera, seu atual responsável técnico. Luiz Fernando Vinadé, Samuel Souza Santos e Landri Lüdtké e os locutores-produtores Quintino de Oliveira e Saulo Sérgio Dalfollo estavam no quadro de funcionários da Rádio Universidade de Santa Maria.

Quintino de Oliveira foi autor do programa cultural-informativo "Além das Valças, Em Pouco da Austria", um dos programas iniciais da emissora. Juntamente com Saulo S. Dalfollo, produzia programas especiais alusivos a fatos históricos. Antônio Arbo coordenava a série de "Programas Culturais" que visava ao entretenimento do público. "A Música dos Gênios", que fazia parte da série, reunia a execução musical ao piano pelo Prof. Sebastian Benda a textos lidos pela professora Luiz a Benda, nas quartas-feiras.

Hoje, "Fotografia" e "Transas do Cinema, produzidos e apresentados por Sérgio Assis Brassil, e "Música de Coleção", produzido por Clênio Corrêa, obtêm sucesso junto ao público.

Especialmente dedicado às crianças, a emissora apresenta, às 18 horas de domingo, "Era Uma Vez...", onde Stellinha Brites, com seus dez anos de idade, é o mais autêntico toque infantil. Os contos infantis levados ao ar são escritos por João Teixeira Porto e Elisabeth Prestes., estagiária do Curso de Comunicação Social. Através da personificação de animais, principalmente, as narrativas visam a levar a criança a participar e a agir com maior responsabilidade frente aos problemas que as cercam. Flávio de Mello ocupa-se da sonoplastia, e Maria Helena Martins e os demais funcionários atuam como radio-atores, segundo as necessidades do enredo. Elisabeth Prestes e João Teixeira Porto também interpretam os personagens de seus contos.

### 1.3. Objetivo de Estudo

Sempre que nos propomos a fazer algo, é fundamental definir o objetivo que queremos alcançar. Como para alcançá-lo não basta estabelecê-lo, devemos antes de tudo planejar nosso procedimento, visando à meta escolhida.

O estágio tem como finalidade a integração dos conhecimentos teóricos com a prática e a promoção da profissão na comunidade. Tal objetivo está claro no regulamento do estágio obrigatório para o aluno do curso de comunicação social.

Para atingir os fins básicos do estágio, o meu planejamento constituiu-se, sobretudo, no seguinte:

a) uma busca constante da teoria, que professores e profissionais experientes demonstram através de uma bibliografia específica: Jornalismo;

b) uma tentativa contínua de adaptar a teoria aprendida ao dia a dia de trabalho da Redação (Reportagem Geral) do jornal "A Razão" ou da Rádio Universidade de Santa Maria;

c) um modo de agir coerente com os meus objetivos, isto é, uma atitude responsável em relação à Empresa onde me encontrasse, ao meu trabalho e a mim mesma.

Acredito que esses itens, postos em prática, promoveram tanto ao Jornalismo como profissão, como a mim como profissional do Jornalismo.

#### 1.4. Área Escolhida e Justificativa

Após concluir o quarto semestre do Curso de Comunicação Social, optei pelo Jornalismo como especialização, também por considerá-lo o campo mais amplo da Comunicação Social. A divulgação e interpretação daquilo que se constitui notícia, podendo dar-se por meio de vários tipos de veículos de comunicação coletiva, oferecem ao profissional do Jornalismo horizontes mais vastos, e um maior número de alternativas quanto ao local de trabalho, de acordo com sua capacidade pessoal de adaptação.

Na condição de estagiária no jornal "A Ração", escolhi a redação como área específica de trabalho por duas razões: (1) a oportunidade abria-me o caminho para praticar tanto técnicas de reportagem quanto de redação propriamente ditas. No jornal, a redação final da matéria é também da responsabilidade do repórter. Assim, eu não só faria as entrevistas, iria à fonte da notícia e deveria estar atualizada com os acontecimentos gerais da cidade, mas também deveria saber transmitir os fatos de maneira redacional correta. A redação possibilitaria-me uma "vivência" do corre-corre dos veículos de imprensa, da ansiedade pelo fato novo, da necessidade de informar sempre mais e melhor. Enfim, seria o elo mais vivo entre mim e a empresa, entre mim e a cidade; (2) a própria empresa necessitava de um repórter (e redator) para fazer a cobertura geral dos fatos locais, uma vez que alguns funcionários estavam em férias.

Quando faltavam quarenta e cinco horas para o término do estágio, preferi conhecer melhor o rádiojornalismo, pelo motivo seguinte: no jornal, durante o período de férias escolares, sofriamos de uma grande escassez de notícias, o que sacrificava não só ao "panteiro" como a todos, porque a cada um competia sugerir assuntos para a pauta diária. Devido a isso, era preciso alongar notícias que normalmente preencheriam menor espaço. No rádiojornalismo, o tamanho da matéria deve ser rigorosamente calculado. A seleção das notícias a serem divulgadas deve obedecer a uma certa hierarquia, cabendo ao redator selecioná-las. Isso exige prática, porque é muito difícil que através da teoria alguém adquira a capacidade seletiva necessária. Pareceu-me importante tentar adquiri-la e desenvolvê-la. Além de escolher as notícias, que seriam divulgadas, eu montaria o ra

dió jornal. Para tanto, deveria distinguir, por exemplo, qual o destaque que seguiria a manchete num jornal falado de grande duração e qual a notícia principal, que fecharia um boletim noticioso. Deveria habituar-me a publicar, por ordem, fatos locais, nacionais e internacionais.

Considerarei que a redação de uma emissora radiofônica proporcionar-me-ia a prática de tantos conhecimentos teóricos, obrigando-me a executar a pirâmide invertida - o "lead" e os diversos pormenores em ordem decrescente de valorização, até que o todo forme a síntese. A linguagem direta, o período curto, a objetividade - como no jornal - , o hábito de rebisar, tudo isso passaria, com a prática, a ser algo automático, natural em meu trabalho.

Pensei que seria uma experiência válida confrontar a vida do jornalismo impresso com a do radiofônico. E concluí, ao fim do estágio, que realmente me fora útil proceder assim.

## II. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA EMPRESA

### II.1. "A Razão"

A direção da empresa tem contato imediato com a assessoria de Relações Públicas e com as três sub-chefias: editoria, gerência, oficinas. Estas são responsáveis pela subdivisão dos vários setores de andamento do trabalho.

Os três setores básicos são completamente independentes um do outro, quanto ao espaço físico que ocupam na sede da empresa. No entanto, o sucesso de um setor depende do bom desempenho dos demais, reciprocamente. Mantém ligação direta com a direção, na pessoa do Dr. Luizinho de Grandi, como Superintendente.

O jornal, financeiramente, é independente dos Diários e Emissoras Associados do Rio Grande do Sul, mas tem ligação direta com seu Diretor-Geral, Cláudio Candiota.

Os diversos setores, conforme as necessidades dos serviços apresentados, têm variadas distribuições de responsabilidades.

Enquanto o chefe de impressão, é o responsável pela chefia geral das oficinas, a redação é subordinada ao chefe de editoria, e ao chefe de reportagem e ao diretor superintendente. A tiragem do jornal, diariamente, depende da fiscalização do chefe do Departamento de Circulação e Expedição.

### II.2. "Rádio Universidade de Santa Maria"

A Rádio Universidade de Santa Maria pertence à Universidade Federal de Santa Maria, autarquia ligada ao Ministério de Educação e Cultura, que orienta a programação levada ao ar pela emissora.

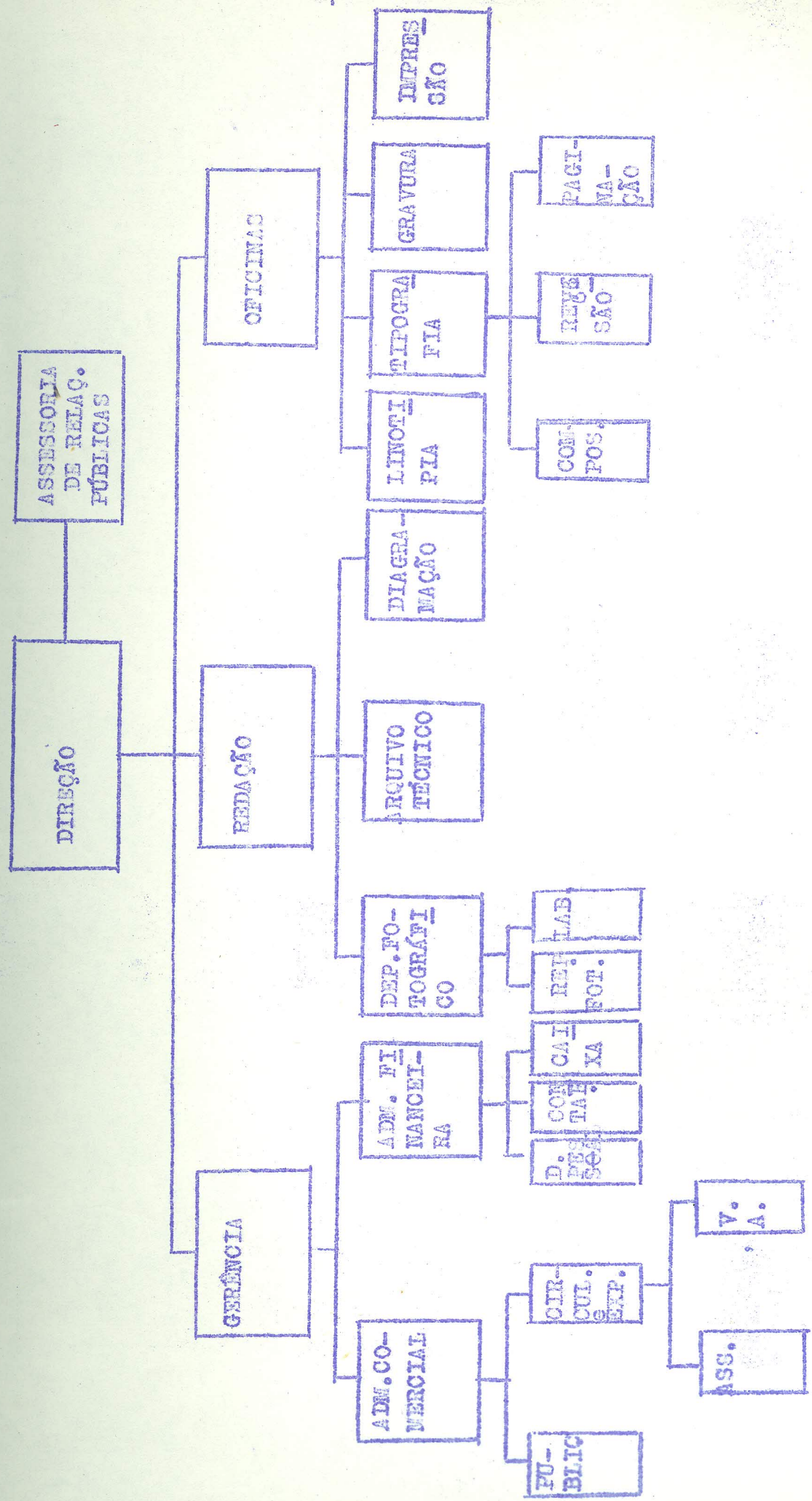
Seu estúdio principal está localizado à rua Floriano Peixoto, 1184. Seu

transmissor e sua antena estão localizados à margem da estrada para São Pedro do Sul, próximos à Estação Ferroviária Boca do Monte. A antena (torre irradiante), tem 60 metros de altura e a corrente na base é 2, 24 AMP. A frequência de modulação é 5 KHZ. Enquanto a potência diurna da emissora é de 1 KW, sua potência noturna é de 0, 250 KW. O transmissor empregado é da Indústria Brasileira de Electricidade S/A. O desvio máximo permitido é de 10 HZ, e o horário de funcionamento da estação de rádio é das 7 às 23 horas.

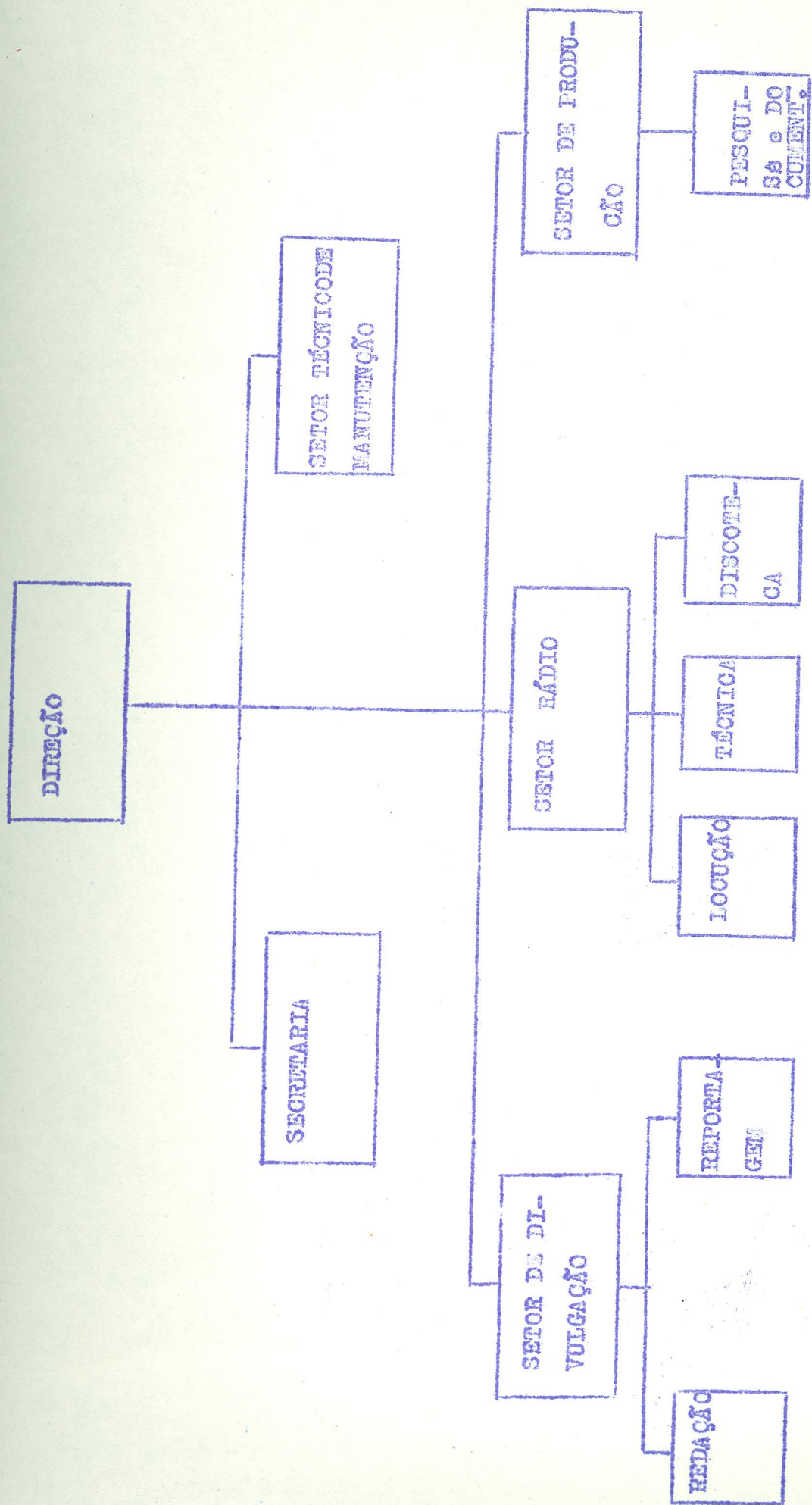
A Rádio Universidade de Santa Maria, dirigida atualmente por Saulo S. Dalfollo, compõe-se de cinco departamentos principais, que englobam os seis setores restantes. Partindo dessa estrutura, vou aqui analisar, posteriormente, a Direção e os setores de trabalho da emissora, dentro, naturalmente, das limitações que o curto espaço de tempo em que lá estagiei impõe-me.



ORGANOGRAMA DA EMPRESA "A RAZÃO" LTDA.



ORGANOGRAMA DA RÁDIO UNIVERSIDADE DE SANTA MARIA



### III. ANÁLISE DOS SETORES DE TRABALHO

#### III.1. Do Jornal "A Razão"

##### a) A Direção

O Diretor-Geral da empresa é o Sr. Claudio Candiota e o Diretor Superintendente é o Dr. Luizinho De Grandi. A direção cabe manter contato direto com a assessoria de Relações Públicas e com as três sub-chefias: editoria, gerência e oficinas que são responsáveis pela subdivisão dos diversos setores de trabalho.

##### b) Os Departamentos

O serviço de assessoria de relações públicas, que não havia no jornal durante meu estágio, foi criado com a participação de um estagiário, Walter Hopperman, formando do Curso de Comunicação Social - habilitação em Relações Públicas - da Universidade Federal de Santa Maria. O Departamento, visando à integração do jornal na comunidade em que circula, está ligado simultaneamente, à Redação e ao Departamento de Publicidade. Encarrega-se, por exemplo, das cortesias para com os anunciantes, assinantes, diretores de empresas públicas e privadas, e com todos os que, direta ou indiretamente, mantêm contato com o jornal.

A Redação, quando estagiei na empresa, tinha na pessoa de Luiz Recena Grassi, como chefe-de-reportagem, sua maior autoridade. A chefia-de-reportagem executava a política informativa do jornal, o controle do noticiário e outras matérias para publicação. Posteriormente, Victor Moraes passou a ser o editor-chefe de "A Razão", responsabilizando-se pelo editorial, e por tarefas próprias do redator-chefe. O editorial, feito por Victor Moraes, parece não resultar de discussões de opiniões entre o diretor, o chefe-de-reportagem e responsáveis por seções. Não me parece uma decisão tomada em conjunto por todos os que exercem funções de responsabilidade na redação, o que considero negativo, uma vez que nem todos lêem o editorial e, conseqüentemente, nem todos conhecem a tendência do

jornal onde trabalham.

O chefe-de-repórta-gem controla a cobertura dos setores e da repórta-gem geral. No jornal "A Razão", ele é também o "pau-teiro", réu-nido-se di-zriamente, em torno das 13h30min, com os repórteres para tratar da pauta e orientá-los sobre o trabalho que deve ser feito. Os setores policial e esportivo são, de certa ma-neira, independentes, tendo seu pessoal exclusivo. É claro, no entanto, que es-tão diretamente ligados à chefia-de-repórta-gem.

Todos os repórteres são também redatores, realizando ainda, de acordo com a necessidade, trabalhos de "copy-desk", quando reescrevem notícias baseadas em "Press Releases" recebidos de serviços de assessoria de imprensa de institui-ções públicas e privadas.

O Departamento Fotográfico é formado apenas por um fotógrafo, que é também o laboratorista. O repórter-fotográfico costuma usar máquinas de pequeno forma-to (35mm) como Miranda, Prática e Nimalta. Quando utiliza películas de 120mm, escolhe entre uma Rolley-Flex e uma Yashika. Quando necessita utilizar "flash", o repórter-fotográfico Alcides Correia, usa lâmpadas de 80 Watts e lente de 300 mm. O laboratorista, Alcides Correia, dispõe de dois ampliadores - um "Ver-satile" e um "Krokus 66" -, três lanternas para laboratório - uma verde, uma a-marela e uma vermelha - e tanques de revelação com capacidade para 40 litros, e também bacias para revelação e fixação do papel impressionado. Para obter nega-tivos de contraste normal, o papel mais usado é F-2 ou F-3. Os papéis D-2 ou D-3 e W-2 ou W-3 também são utilizados frequentemente. O revelador Dektol é o us-do no laboratório do jornal. Depois de fixados, os negativos são secados com o u-so de ventilador ou de álcool e fósforos. Para secar os contatos ou as fotos am-pliadas, há, no laboratório, uma secadeira manual, simples, em bom funcionamento.

O trabalho do Departamento Fotográfico poderia ser melhor desempenhado pelo melhor aproveitamento da variedade de equipamentos fotográficos à venda no merca-do. Por exemplo, seria útil uma melhor exploração de diferentes graus de sensi-bilidade do filme e do papel de impressão fotográfica. É evidente que o "depar-tamento, como parte de uma empresa em expansão, tende a progredir com ela.

A Diagramação do jornal tem seu trabalho limitado por deficiências técnicas, que condicionam sua capacidade criativa ao que a oficina pode oferecer. Por exem-plo, as fontes de título são incompletas. Também ocorre que na marcação dos ori-ginais a diagramadora, Elieth Lorenzoni, tem que ter sempre em mente a disponi-bilidade das linótipos, que são quatro. Uma, no entanto, compõe apenas o fio que cerca a página ou determinadas matérias, outra, compõe apenas em corpo 8, outra em corpo 10, e uma terceira em corpo 12. O diagrama é próprio para o formato -

tablóide- do jornal, que apresenta cinco colunas, de 11 cíceros cada uma, por página. O total de páginas corresponde a dezesseis.

Apesar das dificuldades, o fato de ser "A Razão" um dos poucos jornais dignos, total e dignamente, no Estado, merece ser destacada e aplaudida.

Quando ao Arquivo Técnico e Departamento de Pesquisa, posso dizer que dispõem de jornais de todo o Estado, e que conservam todas as edições de "A Razão" que podem ser consultadas pelos redatores.

A Gerência, é, na pessoa do Sr. Amaury Fonseca, responsável pela parte administrativa do jornal e por tudo o que se refere ao funcionamento comercial da empresa.

Analisemos, primeiramente, os Departamentos ligados à parte comercial, que são os de Publicidade e Circulação e Expedição.

Da atuação do Departamento de Publicidade depende o aumento ou não da receita do jornal. O anunciante, normalmente, procura o escritório de publicidade do jornal, localizado na Rua Venâncio Aires. O Departamento envia à diagramação, diariamente, a lista de anúncios publicitários que devem ser inseridos no jornal com as respectivas dimensões indicadas ( Col./cm de altura). Assinala também a página onde deve ir determinado anúncio, se esta já estiver estabelecida. O diagrama propriamente dito é preenchido pela diagramadora, juntamente com a parte redacional.

O Departamento de Circulação e Expedição é chefiado por Nery M. Barroso, que também é o chefe da Publicidade. Ao departamento de Circulação e Expedição compete fiscalizar a tiragem do jornal. Recebendo os jornais das mãos do chefe-de-impressão, distribui-os entre os entregadores. Muitos jornais são levados às bancas, enquanto outros são expedidos para o interior do Estado.

Passemos, agora, a análise dos Departamentos ligados à parte financeira da empresa, que são o de Pessoal e o de Contabilidade, e também a Caixa.

O Departamento de Pessoal, devido a dificuldades financeiras, não pode contratar técnicos especializados para todos os setores da empresa, que está em fase de desenvolvimento. Entre os registros feitos pelo departamento, está o pagamento de vinte e cinco por cento, sobre o salário mínimo regional, aos linotipistas, tipógrafos, impressores, paginadores, e aos que fazem clichês, na fotografia, devido à insalubridade a que estão expostos durante o trabalho. Mário dos Santos é o chefe do Departamento de Pessoal.

O Departamento de Contabilidade do jornal está centralizado em Porto Alegre, já que "A Razão" é um órgão dos Diários e Emissoras Associados do Rio Grande do Sul. A criação de um departamento de contabilidade, em Santa Maria, implicaria em contratos de contadores e contabilistas, o que seria dispendioso ao jornal.

Disso resulta a "Caixa" como uma espécie de departamento do jornal. Manoel Azevedo, que faz o serviço de caixa na empresa, envia à Capital do Estado todo o registro de dados necessários para a coordenação da contabilidade financeira da empresa "A Razão" Ltda.

As oficinas aparecem como outro setor básico da empresa.

A apresentação gráfica do jornal é o maior obstáculo à sua integração na comunidade. O serviço de linotipia dispõe de quatro máquinas, sendo que uma só compõe o fio. As três restantes dividem-se para a composição de matérias em corpo oito, dez e doze. Os títulos podem ser compostos por uma tituleira ou "em caixa". Nem todas as fontes de títulos são completas.

No prelo, máquina manual, tira-se a prova de composição tipográfica, que é revisada. Os revisores, em número de sete, trabalham em dois turnos: quatro à noite, três à tarde. Os revisores, que possuem nível secundário de estudos, assinalam erros de composição, lêem os originais baixados para composição e suas respectivas provas.

Depois de revisadas as provas tipográficas, é feita a paginação do jornal. O material tipográfico é colocado dentro do retângulo de ferro apropriado (rama). Para paginar, o paginador segue o diagrama, que é colocado na parede, frente à rama.

Posteriormente, é feita a impressão na rotoplana, que foi adaptada para imprimir as 16 páginas do tablóide. A rotoplana é uma máquina impressora que trabalha com papel bobina produzindo rotação contínua. A rotoplana de "A Razão" dobra os exemplares que imprime, mas não os corta na parte inferior da página. A tiragem dos exemplares segue a orientação do chefe do Departamento de Circulação e Expedição, que a fiscaliza, tendo em vista o custo operacional para a empresa. Os serviços de gravura são alugados pela empresa. A fotogravura Copetti faz os clichês necessários, diariamente.

Não estando em funcionamento a Televisão Educativa, cabe ao diretor, Saulo Sérgio Dalfollo, efetivamente, a chefia geral da Divisão de Rádio. A Direção está em contato direto com a equipe de funcionários e estagiários (alunos-bolsistas da UFSM) que lá trabalham, segundo pude observar. No exercício de suas atividades, é auxiliada principalmente por aqueles que ocupam postos de chefia nos departamentos da emissora. Assim, o engenheiro Fábio Baldissera responde pelo Setor Técnico de Manutenção; o Bacharel Sérgio Assis Brasil é o chefe da Secretaria; Flávio de Mello é o chefe do Setor Rádio (Transmissão); o jornalista Nicola Chiarelli chefia o Setor de Divulgação, e tenente João Teixeira Porto chefia o Setor de Produção. A Direção compete, por exemplo, a verificação dos "Pe-leases" que são expedidos pelo Setor de Divulgação aos diversos órgãos de imprensa.

#### b) Os Departamentos

A Secretaria, sob a chefia de Assis Brasil, faz o controle de material e de solicitações deste, cuidando também do pessoal que lá trabalha. Cabe-lhe, portanto, o expediente burocrático da emissora.

O Setor Técnico de Manutenção, chefiado por Fábio Baldissera, engenheiro, conta com dois técnicos. Este setor, onde trabalha pessoal especializado, parece não apresentar dificuldades. É o único setor que não admite alunos-bolsistas, porque estes deveriam ser estudantes de Engenharia. O horário do curso, no entanto, não se adapta ao horário de trabalho da rádio. Este Setor supervisiona, tecnicamente, todo o trabalho dentro da emissora.

O Setor de Divulgação, chefiado por Nicola Chiarelli, compreende o setor de Reportagem e o da Redação. Pertence ao Setor de Divulgação o Serviço de Assessoria de imprensa do Gabinete do Diretor, onde atua uma estagiária, aluna do Curso de Comunicação Social. As reportagens podem ser feitas por funcionários efetivos ou por alunos-bolsistas. Os repórteres utilizam gravadores para realizar seus trabalhos. As reportagens referem-se a fatos e pessoas ligadas à Educação e à Universidade Federal de Santa Maria. A Redação, por sua vez, elabora e monta noticiários que são, diariamente, levados ao ar pela emissora. Notei que o serviço de "rádio-escuta" é raramente utilizado na Rádio.

O Setor Rádio, que corresponde ao serviço de transmissão da emissora, é chefiado Flávio de Mello. O setor abarca os setores de locução e técnica, e também a Discoteca. Trabalham na locução dois funcionários efetivos e três estagiários. Entre os locutores, destacam-se Inácio Saia e Maria Helena Martins. Na Técnica do Som, existem três funcionários efetivos e um estagiário. Há dois estúdios (um

significa que mesmo se três canais falhassem a emissora funcionaria normalmente. Entre os equipamentos técnicos, estão nove gravadores e microfones reservados para circunstâncias em que deles necessitar o serviço de transmissão.

A Discoteca possui um acervo atualizado de fitas magnéticas gravadas e discos, que servem à preparação de programas musicais, principalmente.

O Setor Rádio responsabiliza-se, por vezes, pela gravação e sonorização, bem como pela apresentação dos programas, musicais ou não.

O Setor de Produção, que abrange o Setor de Pesquisa e Documentação, é chefiado pelo tenente João Teixeira Porto. As gravações de solenidades, e reportagens, depois de transmitidas pela rádio, são arquivadas, o mesmo acontecendo com os textos (curiosidades, textos informativo-culturais) transmitidos. Muitos, como programas comemorativos à Independência do Brasil e solenidades de formatura de cursos da UFSM, são conservados por períodos indeterminados. As fitas são conservadas, acompanhadas por um histórico do que contém. Ao Setor de Produção compete pesquisar para elaborar textos informativos e culturais, além de produzir programas levados ao ar pela Rádio. Pode-se dizer que este setor precisa da participação de um pessoal especializado. Os programas são produzidos visando a atingir, particularmente, o público universitário, mas não sóa ele. Tendo em vista a heterogeneidade do público, a programação é variada e popular.



#### IV; RELACIONAMENTO COM O PESSOAL

Nas duas empresas em que estagiei, relatei-me oticamente com o pessoal, independentemente da hierarquia das funções que alguém pudesse exercer. Houve, principalmente, um espírito mútuo de cooperação entre mim e os que ao meu lado trabalhavam, tanto no jornal "A Razão" como na Rádio Universidade.

Por exemplo, no jornal "A Razão", enquanto o repórter policial viajava para fazer a cobertura geral em cidades próximas à Santa Maria, eu o substituí como repórter e redator da página policial.

O repórter fotográfico, Alcides Correia, nem sempre acompanha o repórter ao local da reportagem, mas pode ir antes ou depois deste para fotografar. De todo modo, sempre tivemos um bom entrosamento, tendo eu sempre procurado dizer-lhe qual seria o assunto e sobre que ponto-de-vista seria abordado.

A Diagramadora, Eliêth Lorenzoni, nossa colega de turma, dava-me, algumas vezes, explicações sobre seu trabalho. Outras vezes, trocávamos idéias sobre como dispor melhor as matérias dentro do espaço disponível no jornal.

Com a chefia-de-reportagem, representada por Luiz Recena Grassi, foi satisfatório meu relacionamento, sendo que da sua parte sempre recebi toda a atenção. Eu tinha liberdade para agir conforme me parecesse melhor em vista da circunstância que a mim se apresentasse. Também discutíamos qual o título mais adequado às matérias.

Algumas vezes, o diretor de "A Razão", Dr. Luizinho de Grandi, precisou fazer certas críticas ao meu trabalho: eu me enganei quanto à ortografia de um nome ou deveria modificar o título escolhido, fosse para encurtá-lo, aumentá-lo ou torná-lo mais expressivo. Sendo oportunas e úteis, tais críticas foram bem aceitas.

Embora o ambiente na Rádio Universidade de Santa Maria fosse mais desconhecido, isso não tornou menos agradável meu convívio com o pessoal.

Como exemplo, posso dizer que não saberia pôr uma emissora no ar, para trans

mitir o som de uma fita gravada ou de um locutor presente no momento, não fossem as explicações fornecidas pelos operadores de som da emissora.

Os colegas na Redação colocaram-me inteiramente à vontade para que eu pudesse agir por mim mesma, além de incentivarem-me na realização dos trabalhos.

O diretor da Rádio Universidade de Santa Maria, Saulo S. Galfollo, além de orientar-me no sentido de melhor conhecer a emissora, manifestou-se interessado em que eu lá permanecesse, como aluna-bolsista, se possível.

Nos dois veículos de comunicação de massa em que estagiei, o bom relacionamento com o pessoal das empresas é outro ponto positivo a destacar.

## V. OPORTUNIDADES SURTIDAS

Na minha opinião, o estágio constitui-se numa chance de integrar a teoria com a prática, e de adaptar-me ao meio profissional onde pretendo atuar, da melhor forma possível.

A teoria do Jornalismo considera indispensável ao profissional da Reportagem em Gerência experiência anterior na reportagem de setor, o que na prática nem sempre é possível. Esta situação, que a princípio pode parecer perigosa e difícil ao repórter inexperiente - como eu - acaba por contribuir para o seu amadurecimento profissional, uma vez que o obriga a superar, sozinho, um maior número de dificuldades, num menor espaço de tempo.

O estágio prático na Redação do jornal "A Razão" permitiu-me, entre outras coisas, a fixação de conhecimentos teóricos e o amadurecimento dos mesmos, de acordo com as possibilidades, nem sempre iguais.

Na Redação da Rádio Universidade, procurei beneficiar-me dos aspectos práticos do dia a dia de uma emissora de rádio, quando eles me pareceram positivos. Por exemplo, só o exercício das atividades de redatora numa empresa radiofônica poderiam ter-me dado a idéia exata da pressão do tempo sobre o redator, que deve concluir seu trabalho, corretamente elaborado e montado, a tempo de ir ao ar, ou mesmo de ser lido previamente pelo locutor.

No que diz respeito a oportunidades no mercado de trabalho, posso dizer que ambas as empresas mostraram-se, ao término do estágio, receptivas ao meu trabalho, embora não tenham assumido nenhum compromisso comigo. A direção da Rádio Universidade, em particular, manifestou interesse em manter-me ligada a ela, na condição de aluna-bolsista da Universidade Federal de Santa Maria, no segundo semestre letivo de 1975.

## VI. OS TRABALHOS REALIZADOS

### VI. 1. NO JORNAL "A RAZÃO"

Entre os dias 23 de dezembro de 1974 e 31 de janeiro de 1975, cumpri cento e sessenta e cinco horas de estágio, na Redação do jornal "A Razão", que ficava então no antigo prédio, em frente à Praça Saldanha Marinho.

Estreei como repórter entrevistando o Sr. Adhyles Segala, que em breve assumiria a presidência do Clube dos Diretores Locais (CDL) de Santa Maria, sobre a situação do comércio local na época natalina. Embora a série de perguntas que fiz - algumas previamente preparadas, outras decorrentes da própria entrevista - tenha obtido resultado satisfatório, reconheço que poderia ter ampliado a reportagem, se procurasse saber a opinião de outros comerciantes de destaque na cidade. Além deste, "Comércio Faz Balanço das Vendas de Natal" (Cf. "A Razão", 24/12/74, p.7), fiz, durante o estágio outros trabalhos ligados à Associação Comercial de Santa Maria, como "Demissão de Danesi Foi Aceita" (Cf. "A Razão", de 31/01/75, p.16).

Como iniciei meu estágio na época de Natal, e Ano Novo, fiz "Santa Maria e os Livros" (Cf. "A Razão", 24/12/74, p. 7) e "Programação Religiosa" (Cf. "A Razão", 25/12/74, p.15), referentes a essas datas. Ainda sobre o Natal, entrevistei o deputado federal João Gilberto Lucas Coelho (Cf. "A Razão", 25/12/74, p. 4, "O Natal dos Políticos"), com quem voltei a falar para escrever "Dez Anos de Equipe Jofem" (Cf. "A Razão", 31/12/74, p. 5). Em parte pela natureza dos assuntos, em parte pela comunicabilidade do político, essas reportagens resultaram numa boa redação, que deve ter agradado aos mais curiosos.

Uma vez que neste ano se comemora o Centenário da Imigração e Colonização Italiana no Rio Grande do Sul, muito perguntei e escrevi sobre o tema. Isso pode ser conferido em: "Imigração Italiana teve Reunião" (Cf. "A Razão", 28/12/74, p.16), "Imigração Italiana: Estruturada Comissão Municipal de Festejos" (Cf. "A Razão", 16/01/75, p. 16) e "Imigração Italiana: Arroio Grande Terá Importante Monumento", (Cf. "A Razão", 25/01/75, p. 16). Este último trabalho parece-me o mais completo,

sobretudo pelo interesse demonstrado pelo entrevistado, Sr. Antônio Isaia, vice-presidente da Comissão Coordenadora do Setor Histórico do Departamento Cultural da Comissão Municipal dos festejos do Centenário da Imigração Italiana.

Quando a primeira turma médica da UFSM completou seu décimo quinto aniversário de formatura, procurei o Dr. Márcio C. da Cunha, que me forneceu o programa comemorativo à data ( Cf. "A Razão", 4/01/75, p. 16). Graças à entrevista, o jornal publicou também "Os Pioneiros da Medicina de Santa Maria" ( Cf. "A Razão" 25/01/75, p. 7), onde o médico opinava sobre a situação atual da prática e do ensino da Medicina no Brasil.

Durante o estágio, trabalhei apenas uma vez com uma repórter de outro órgão de imprensa. Fátima Torri, repórter da Rádio Inembui, e eu entrevistamos o Dr. Ivan Rocha, presidente da Sociedade de Medicina de Santa Maria. "AMRIGS" e FUNRURAL Fazem Convênio de Assistência " ( Cf. "A Razão", 28/12/75, p. 7) é uma matéria bastante esclarecedora sobre o convênio firmado entre o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural e a Associação Médica do Rio Grande do Sul.

Muitas vezes, servi-me do telefone para a realização de entrevistas curtas. "Não Há Chopp Nem Cerveja" ( Cf. "A Razão", 28/12/74, p. 16), "A Crise do Petróleo e os Postos de Gasolina" ( Cf. "A Razão", 29/12/74, p. 8) e "Vacinas Para Sarampo e Paralisia Infantil" ( Cf. "A Razão", 22/01/75, p.6) são trabalhos feitos com o auxílio do telefone.

Como estávamos em época de férias escolares, nem sempre dispúnhamos de boas notícias. Assim, era preciso, às vezes, dedicar mais espaço do que normalmente se dedicaria a determinadas matérias. Nessa condição, redigi "Pastor Batista Realiza Conferências" (Cf. "A Razão", 29/12/74, p.2), "Maranata é Teatro Musical Com Fé" (Cf. "A Razão", 16/01/75, p. 15) e "Embaixador do Vale do Jaguarí Viajará às Cataratas do Iguaçu" ( Cf. "A Razão", 26/01/75, p. 3).

Devido ao assunto, nem todas as emissoras de rádio receberam-me bem quando as procurei para saber sobre o seu trabalho em 1974 (Cf. "A Razão", 12/01/75, p.3 - "Emissoras Satisfeitas Com o Resultado de 74").

Há momentos gratificantes na vida do repórter, no entanto. Como exemplo, posso citar a entrevista que mantive com o Dr. Paulo Lauda para que, como dermatologista, fornecesse ao público uma orientação sobre os cuidados que se deve ter para preservar a saúde, no verão. A matéria, "Sua Pele e o Verão" (Cf. "A Razão", 3/01/75, p. 7), tem 60 cm, compostos em corpo 8, distribuídos em 4 colunas, ou 11 cíclicos. O título está em corpo 36, meio preto, caixa baixa. O trabalho resultou, em grande parte, das minuciosas explicações que recebi do médico, que se mostrou apaixonado pela sua profissão. Estando, em anexo neste relatório, a

matéria pode ser perfeitamente analisada pela Comissão de Avaliação de Estágio. Quanto a mim, penso que está falha pela falta de ilustração e de uniformidade entre os entretítulos.

Durante os exames vestibulares, permaneci, como repórter, de plantão no saguão do antigo prédio da Reitoria da UFSM, aguardando os gabaritos das provas (Cf. "A Razão", 7/01/75, p.16 e "A Razão", 8/01/75, p. 75, digo, p. 8 - "Gabaritos do Vestibular. Para melhor aproveitar o tempo, entrei em contato com as equipes das emissoras de rádio, que lá estavam como em todos os anos, fazendo uma cobertura completa sobre o vestibular. "As Rádios e o Vestibular" foram publicadas em "A Razão", no dia 9 de janeiro de 1975, na última página. Ainda com relação ao vestibular - e mais ou menos no mesmo estilo - fiz "Os Hotéis e o Vestibular" (Cf. "A Razão", 10/01/75) p. 4) .

Muitas vezes, atuei como "copy-desk" ou reescrevedora. Como exemplo dessa atividade, posso citar: "Secretário dos Transportes" ( Cf. "A Razão", 10/01/75, p. 1), "Curso de Férias" ( Cf. "A Razão", 11/01/75, p. 7), "O Acréscimo de Vagas" ( Cf. "A Razão", 11/01/75, p. 7), "Taxa de Serviços" ( Cf. "A Razão", de 12/01/75, p. 2), "Cursos no Senac" ( Cf. "A Razão", 25/01/75, p. 26), "Inscrições Para Concurso Público" ( Cf. "A Razão", 29/01/75, p. 3) e "Derblay Galvão Vai à Brasília" ( Cf. "A Razão", 29/01/75, p. 3 ). Para reescrever as notícias, necessitava principalmente de um bom conhecimento da língua nacional e, segundo as necessidades da diagramação, elaborar os títulos e condicionar as matérias ao espaço disponível no jornal. No caso de estar em dúvida quanto à orientação do jornal, em relação a determinada matéria, bastava consultar a chefia de reportagem ou a direção. Adaptei-me facilmente ao trabalho de "copy-desk", agradando-me fazê-lo.

Entre os temas que mais gostei, como repórter, está a questão da conversão de frequência da corrente elétrica do País, de 50 para 60 Hertz. Além de fazer " CEEE Explica a Conversão" ( Cf. "A Razão", 14/01/75, p. 3), realizei, sobre o assunto, "Classificação dos Equipamentos a Adaptar à Nova Frequência" (Cf. "A Razão", 19/01/75, p. 8-9), que está anexada a este relatório. A matéria está composta em corpo 8, tendo um total de 263 cm, distribuídos em 7 colunas, ou 11 cíceros. O título foi composto em corpo 36, preto, caixa baixa, ocupando três colunas e duas linhas.

O Bispo Diocesano de Santa Maria, Dom Ivo Lorscheiter, que é também Secretário Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), está entre as personalidades de destaque na cidade. Sobre suas atividades, redigi três matérias, mas apenas "Dom Ivo Participará de Congresso Internacional " (Cf. "A Razão", de 31/01/75, p.16) decorre de uma entrevista pessoal com Dom Ivo Lorscheiter.

Quando o Conselho Regional Metodista, reunido em Porto Alegre, enviou ao presidente Ernesto Geisel, uma carta onde se manifestava a favor da introdução do divórcio no Brasil, procurei o pastor Metodista de Santa Maria, Isac Aço, que defendeu o ponto de vista da Igreja Metodista sobre o assunto. Em consequência dessa entrevista, escrevi "Pastor Explica a Posição da Igreja Metodista Diante do Divórcio" ( Cf. "A Razão", 31/01/75, p. 7).

Uma vez que Santa Maria é membro da Associação dos Municípios do Vale do Jaguari ( AMJAGUAR), o que a fez interessar-se a ela interessa ao público leitor da região. Em vista disso, fiz " Vereadores na AMJAGUARI" ( Cf. "A Razão", 18/01/75, p. 3).

Como repórter geral, fiz muitas vezes trabalhos que caberiam a diferentes repórteres setoristas. Por exemplo, mantive contatos mais frequentes com a Câmara de Vereadores e com a Prefeitura Municipal. Entre as notícias ligadas à Câmara Municipal, posso citar: " AEREA Indaga Sobre Turismo Municipal" ( Cf. "A Razão", 18/01/75, p. 5) e " Presidente da Câmara Retornou da Capital Com Muitas Novidades" ( Cf. "A Razão", 28/01/75, p. 16). Ligadas à Prefeitura da Cidade, estão: " A Posição da Prefeitura Diante do Caso Bradesco" ( Cf. "A Razão", 21/01/75, p. 3) e " Alvarás de Licença e Localização" ( Cf. "A Razão", 25/01/75, p. 16).

Como repórter e redatora interina da Crônica Policial, fiz, na minha opinião um dos trabalhos que mais contribuiu para meu aprendizado prático do Jornalismo: " Ica Matou Paulista: A História Deste Crime" ( Cf. "A Razão", 19/01/75, p. 14).

Entrando em contato com a Delegacia da Receita Federal, sediada em Santa Maria, colhi os subsídios necessários para escrever " Receita Federal Treina Monitores" ( Cf. "A Razão", 29/01/75, p. 4). Mantendo contato com a Delegacia do Trânsito e escritórios despachantes, consegui dados para informar sobre o recolhimento da Taxa Rodoviária Única (TRU), que passara a ser cobrada através dos Correios e Telégrafos ( Cf. "A Razão", 26/01/75, p. 7).

Para realizar os trabalhos que me eram confiados, podia servir-me do arquivo de " A Razão", onde são conservadas edições de "A Razão" e de outros jornais do País. O arquivo foi-me útil, por exemplo, quando escrevi " Louvação À Yemanjá NO Passo do Verde" ( Cf. "A Razão", 29/01/75, p. 3).

O meu último dia de estágio no jornal " A Razão", girou em torno, praticamente, de " Agrônomos em Roraima" ( Cf. "A Razão", 12/02/75, p. 15), cujos dados foram muitos difíceis de encontrar.

Além dos trabalhos já citados, participei, como repórter, da elaboração de

"Jogo do Bicho: A Loteria Popular" ( Cf. "A Razão", 19/01/75, p. 7) e "A Questão da Limpeza Pública" ( Cf. "A Razão", 24/01/75, p. 7), que estão anexados a este relatório, para melhor apreciação do estágio, por parte da Comissão de Avaliação de Estágio. A primeira matéria está composta em corpo 12, tendo um total de 109 cm, distribuídos em 11 cíceros ( 5 columnas). O título está em corpo 60, Fantasia, Caixa Baixa. A segunda matéria, está composta em corpo 8, somando 114 centímetros, distribuídos em 11 cíceros ( 5 columnas). Quanto à legenda que consta deste último trabalho, é uma participação minha, no texto de Luiz R. Grassi e na foto de Alcides Correa.

## VII 2. Na Rádio Universidade de Santa Maria

No decorrer dos primeiros dezoito dias do mes de julho, deste ano, concluí meu estágio curricular obrigatório, na Redação ( Setor de Divulgação ) da Rádio Universidade de Santa Maria.

Coube-me, nesse período, elaborar notícias e montar radiojornais, que constam da programação diária da emissora. Além disso, coube-me redigir "Press Releases" (matérias referentes à Universidade Federal de Santa Maria, que eram enviadas a diferentes veículos de Comunicação social, para que fossem divulgadas).

Durante a primeira semana de estágio, elaborei notícias relativas à Educação Nacional. Para tanto, baseei-me em edições diárias de jornais como "O Correo do Povo", "Folha da Manhã" e "Zero Hora" - de Porto Alegre - e "A Razão" - de Santa Maria. Por vezes, servi-me de revistas, como "Machete".

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado, através da Assessoria de Imprensa da 8ª Delegacia de Educação, enviava à emissora seus "press releases", que me auxiliavam na elaboração de notícias referentes à SEC.

Posteriormente, passei a elaborar - ainda na Editoria da Notícia - notícias nacionais para o noticiário geral. Um funcionário da Rádio encarregava-se da parte internacional, enquanto um terceiro ocupava-se da parte local. Estando tudo pronto, montávamos o radiojornal. A Editoria da Notícia tem duas edições diárias para as quais eu redigia e montava noticiários, cuja duração é de quinze minutos. A edição matutina é às 11h50min e a noturna é às 21h45min.

Utilizando a matéria impressa como fonte de referência para uma notícia falada, preocupei-me em manter, na segunda, a linguagem direta, simples e objetiva que os bons redatores usavam na primeira. Isso, no entanto, não me fez nunca uma simples copiadora do estilo alheio mas, ao contrário, permitiu-me recriar o texto, adaptando-o ao rádio, sem ferir a sua verdade. Desse modo, aprendi principalmente discernir o necessário do supérfluo, em termos de notícia radiofônica. A-



tendendo à relação tempo-espaço, essencial no rádio, aprendi a suprimir muitos pormenores presentes na notícia impressa. Ao usar números, abreviaturas, siglas, sempre procurei ser extensiva para facilitar ao máximo a leitura do leitor.

Do meu estágio na Rádio Universidade de Santa Maria, ficou-me um hábito que considero bastante salutar a revisão do trabalho feito.

Dentro do Setor de Divulgação, certas matérias são feitas especialmente para serem enviadas a outros órgãos de imprensa, para divulgação. A "Companhia Jornalística Caldas Jr.", "Zero Hora", "TV Difusora" ( em Foz de Iguaçu) e "A Razão", "Rádio Medianeira", "Rádio Santamariense", "Rádio Guarathã" e "Rádio Imbuí" ( em Santa Maria) estão entre os que recebem e divulgam os "Press Releases" enviados pela Rádio Universidade de Santa Maria.

Em anexo, acrescento a este relatório duas cópias de " Press Releases" que fiz durante o estágio, e que foram divulgados através da imprensa local e do Estado. São elas: "Júlio de Castilhos Terá Semana de Prevenção do Câncer Ginecológico em Setembro Próximo. Convênio UFSM/CRUTAC/NID" e " UFSM Nds XXII Jogos Universitários Brasileiros em Alagoas".

Alem dessas tarefas diárias do estágio, participei também da gravação de uma rádio-novela infantil para o programa "Era Uma Vez..." que, dedicado às crianças é apresentado às 16 horas de cada domingo. Foi uma experiência diferente e interessante, na qual fui dirigida por João Teixeira Porto, autor do conto infantil apresentado.

## VII. SUGESTÕES

1. Ao jornal "A Manhã", permito-me sugerir que aumente seu quadro de repórteres-fotográficos, em benefício do trabalho jornalístico que vem desenvolvendo na cidade, há tantos anos. Tal sugestão baseia-se no fato de que um certo espírito de concorrência, quando bem orientado, é positivo, em termos individuais e empresariais, estimulando o conhecimento artístico, científico e cultural.

Baseada nas experiências que vivi na empresa, durante o estágio, sugeriria a adoção de originais uniformes, que visam à facilitar o trabalho da redação, diagramação e oficinas. Por outro lado, a melhor apresentação gráfica do jornal parece-me uma necessidade fundamental, que implica na aquisição de novos equipamentos. Fico contente em saber que, no que se refere a estes aspectos, muitas providências foram ou estão sendo tomadas.

2. À Rádio Universidade de Santa Maria, gostaria de sugerir que seja feita uma seleção entre os alunos do Curso de Comunicação Social para que, como alunos-bolsistas, possam os melhores dela participar. Parece-me que isso traria benefícios mútuos: aos alunos, porque poderiam adquirir a prática profissional através do trabalho na emissora; à rádio, porque poderia contar com os alunos mais capazes e interessados, escolhidos por seus conhecimentos teóricos, desempenho prático, senso de responsabilidade, espírito de iniciativa, etc.

3. Ao Curso de Comunicação Social, mais especificamente à Coordenadoria e Comissão de Avaliação do estágio, permito-me sugerir que as próximas turmas de alunos-estagiários sejam efetivamente supervisionadas durante a realização dos estágios. Embora reconheça as dificuldades por que, inevitavelmente, passam as turmas pioneiras, considero muito importante que se exerça uma função orientadora junto ao aluno-estagiário, para melhor aproveitamento do aprendizado prático que está empreendendo.

## VIII. CONCLUSÕES

Na história do ensino e aprendizado sistemáticos do Jornalismo, registra-se a oposição por parte dos jornalistas práticos e empresas jornalísticas. Os Cursos de Comunicação Social conquistam, gradativamente, maior aceitação na comunidade. Aqueles que os acusam, consideram-nos teóricos simplesmente. Os os reconhecem como úteis, buscam torná-los mais práticos - não para detrimento da teoria, mas para seu melhor aproveitamento.

O objetivo do estágio obrigatório é exatamente esse: a integração da teoria com a prática e a promoção da profissão na comunidade. E, a partir do cumprimento desse estágio, pude concluir que:

1. Não há, por parte das empresas onde estagiei, oposição à sistematização do ensino do Jornalismo;
2. O conhecimento teórico e o prático são complementares entre si;
3. O conhecimento teórico, não restrito às técnicas do Jornalismo, proporciona ao profissional maior capacidade de discernimento, facilitando-lhe a compreensão dos fatos;
4. O ensino prático, dentro dos Cursos de Comunicação Social, deve ser paralelo ao teórico, a fim de que o aprendizado seja realmente eficiente;
5. O estágio prático, dentro das empresas, efetivamente possibilita a integração da teoria com a prática e a promoção da profissão junto à comunidade;
6. A concretização dos objetivos, acima citados, no entanto, dependem do estagiário, da sua capacidade, responsabilidade, criatividade, participação, etc;
7. Meu estágio, além de alcançar seu objetivo principal, contribuiu para minha maior segurança, como profissional do Jornalismo.

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro que ZENIR FLÔRES MACHADO, cumpriu 45 (quarenta e cinco ) horas de estágio na Rádio Universidade de Santa Maria, (Setor de Divulgação - Redação ) no período de 1º a 18 de julho de 1975, quando realizou entre outros, os seguintes trabalhos: " Julio de Castilhos "erá Semana de Prevenção do Câncer em setembro próximo - Convênio U F S M / C R U T A C / N I D" e " U F S M nos XXII Jogos Universitários Brasileiros em Alagoas ".

*Saulo Sérgio Dalpollo*

SAULO SÉRGIO DALPOLLO

DIRETOR DA DIVISÃO DE RÁDIO E T V EDUCATIVA

## UFPA NOS XXII JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EM ALAGOAS

Pela terceira vez, a convite da Federação Universitária Goiana de Esportes (FUGS), a UFPA representará, através do Curso de Educação Física, o Rio Grande do Sul nos jogos universitários brasileiros, que desta vez se realizarão em Maceió, Alagoas, de 17 a 30 de corrente mês. Como Santa Maria tem se destacado particularmente por seu futebol, esta modalidade esportiva terá a organização, direção e representação a cargo da UFPA. Como diretor da equipe, foi escolhido o professor Clóvis Monteiro Ávila, coordenador do Curso de Educação da UFPA, que estará acompanhado por Spencer, diretor de esportes da coleção atlética de M. A. O preparo técnico da equipe é uma responsabilidade do professor Pedro Luis Long, do Curso de Educação Física da U. P. A. Entre os atletas da equipe de futebol que representará o Rio Grande do Sul nos XXII Jogos Universitários Brasileiros, oito são alunos da UFPA e quatro são alunos da UNIC. Deval, Lindinha, Renato, estão entre os elementos mais promissores da UFPA, sendo que Porto Alegre destaca-se no Brasil. No atletismo, sobressaem-se três atletas da UFPA, sendo provável que um elemento represente em Alagoas, e nota-se que aqui é praticado o ano todo. No futebol feminino, Sorcinha Mandelli, que treina há muitos dias em Porto Alegre, tem ótimas condições técnicas.

A equipe partirá no próximo dia 16, para enfrentar, confiantemente, tanto São Paulo, Brasília e Minas Gerais, que apresentam os adversários mais perigosos, como Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Piauí, Alagoas, consideradas tecnicamente inferiores, embora não se queira subestimar suas equipes, conforme a opinião do professor Clóvis Monteiro Ávila, coordenador do Curso de Educação Física da UFPA. O mesmo professor se referiu-se à equipe de futebol da UFPA, frisou que "no futebol não há defesa nos ataques, devendo todos atacar e defender".

Adescentos com relação a toda a equipe da UFPA, que esta deverá como sempre, destacar-se também pela disciplina, uma vez que tem sido motivo de orgulho para a UFPA o fato de que jamais um membro da sua equipe cometeu um deslize nos jogos universitários brasileiros. Segundo ele, "essa representação vai honrar o nome da UFPA, mais uma vez". Embora as chaves não estejam ainda definidas, acredita o professor que sua equipe não ficará com São Paulo na mesma chave, mas com Minas Gerais, finalizou dizendo que pretende ver seus atletas nas finais para disputar com São Paulo o título de campeão brasileiro dos jogos universitários".

JULIO DE CASTILHOS TERÁ SEMANA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO EM SETEMBRO PRÓXIMO, CONVÊNIO U F S M/CRUTAC/HID

Terá lugar em Julio de Castilhos, no período de 22 a 27 de setembro deste ano, a "Semana de Prevenção do Câncer Ginecológico", promoção da Universidade Federal de Santa Maria, através da cadeira de ginecologia do Departamento de Cirurgia do Curso de Medicina, bem como, do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária, além do Núcleo de Integração e Desenvolvimento, CRUTAC/HID. Essa semana de Prevenção do Câncer Ginecológico, terá como presidente de honra, o Dr Sérgio Guimarães, prefeito interino de Julio de Castilhos, cabendo a coordenação geral dos trabalhos ao professor Dr Ronald Bossemer, enquanto o Dr Saulo Beviláqua Diretor Clínico do Hospital daquele município, atuará como coordenador local das atividades.

A promoção é o resultado do esforço conjunto de instituições e indivíduos sendo que para seu bom desempenho, conta com a colaboração da Prefeitura Municipal e Rotary Club de Julio de Castilhos, além de órgãos estaduais, municipais e particulares ligados aos problemas de saúde. Além disso, o acontecimento conta com recursos financeiros do Curso de Medicina e Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Santa Maria, do Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária / de Integração e Desenvolvimento da U F S M, além de recursos econômicos da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, do Hospital Bernardina Salles de Barros, Prefeitura Municipal de Julio de Castilhos, além da comunidade daquele município. Enquanto cinco pessoas atenderão o público no que tange a parte burocrática dos trabalhos, três médicos residentes do Serviço Tocoginecologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria e sete doutorandos estagiários da disciplina de Ginecologia estarão prestando serviços médicos, auxiliados por dez ajudantes de enfermagem, que por sua vez, serão supervisionados pela Escola de Enfermagem da U F S M.

Com isso, prevê-se o atendimento atinja nada menos que mil e quinhentas mulheres durante cinco dias, o que corresponde a trezentos atendimentos diários, numa média de sessenta mulheres em cada um dos cinco ambulatórios que estarão disponíveis à equipe médica.

Os laboratórios funcionarão das 8 horas e trinta até as 17 e trinta, sem que seja preciso interromper os trabalhos no horário normal de almoço, já que será feito em dois turnos.

GRATOS PELA DIVULGAÇÃO

# Primeira Quadra

Pois, meus irmãos, como todo mundo faz todo santo ano, faço também eu alguns comentários retrospectivos. E, para não entrar o novo ano me incomodando, não comentarei nada sobre as coisas que aconteceram em nossa cidade.

Em matéria de livros, poderia citar "O menino do dedo verde", "Fernão Capelo Gaivota", "Calabar", etc... Mas fico com o melhor de todos: "Solo de clarineta", do querido Erico Veríssimo.

Em matéria de músicas, a lista já poderia ser um pouquinho maior. Tivemos "Sinal fechado", do Chico Buarque. "Flores Astrais", com os Secos & Molhados.

"Conversa de bar", de autoria do Milton Nascimento, foi magnificamente gravada pela Ellis Regina, que renasceu este ano que passou. O Gilberto Gil compareceu com seu "maracatu atômico". O Benito de Paula atizou com "Meu amigo Charles Brown". Na base da gozação, incluiu também "Aonde a vaca vai, o boi vai atrás", do sorveteiro João da Praia. Mas, embora seja eu um ferrenho defensor da música popular brasileira, não posso dei-

Em matéria de espetáculos, Porto Alegre foi pródiga (como sempre) em apresentá-los. Apenas para citar alguns: "Brasileiros, profissão esperança", "Apareceu a Margarida", "Quinteto Violado", etc...

Mas o maior espetáculo, sem dúvida alguma, foi o "show" de Ellis Regina.

E os homens do ano? A lista poderia ser imensa: Pelé, o holandês Cruyft, Paulo VI, Peron, Arafat, Spindola, João Havelange, Ford, etc... Mas eu fico com o Cassius Clay, o pugilista, legítimo representante da raça negra, pelas repercussões políticas da sua luta.

E as mulheres do ano? Poderia citar a Kate Lyra, mulher do Carlinhos Lyra, aquela que fez o comercial da TV, com o Costinha fazendo o papel de Tarzã. A belíssima Rose di Primio é figura obrigatória, pois foi a mulher mais fotografada do ano, aparecendo em tudo que foi capa de revista brasileira. Mas eu, ainda ontem, vi uma foto da Sophia Loren no jornal, no esplendor dos seus quarenta anos.

E li a sua declaração: "Quero cuidar do

# mercado

## Congresso

Recebemos em nossa redação o sr. Francisco M. da Cruz que esteve nos informando acerca de mais um congresso que será realizado pelas testemunhas de Jeová do circuito RS-5. O sr. F.M.C. é presidente local das testemunhas de Jeová e nos declarou que neste congreso, o primeiro do ano de 1975, haverá vários temas a ser debatidos, dando tanto a Jovens, como idosos, bem como a casais, muitos conselhos e sugestões úteis de como aplicar na vida diária os principais contidos na Palavra de Deus a Bíblia Sagrada.

Entre os assuntos a serem apresentados, estão: "Lealdade na tempo do fim", "A necessidade total de união ao se aproximar o fim".

biblioteca a saber: "COFIE VITORIA DIVINA".

As testemunhas de Jeová estendem um cordial convite a todos os interessados para este conclave a serem realizados no local do mercado, pois a entrada é franca e sem custos.

## Planetário

Desde o dia 27 de dezembro, o Planetário da Universidade Federal de Santa Maria, está expondo ao público uma coleção de Cartas Celestes. Estas cartas são das originais confeccionadas no ano de 1708.

Este os principais temas apresentados: destacamos o do Ptolomeu; representação do Sistema Cósmico, se-

de Paula atacou com "Meu amigo Charles Brown". Na base da gozação, incluem também "Aonde a vaca vai, o boi vai atrás", do sorveteiro João da Praia. Mas, embora seja eu um ferrenho defensor da música popular brasileira, não posso deixar de afirmar que a melhor música foi "Emanuelle", da trilha sonora do filme do mesmo nome. Apenas para que o meu irmão lembre desta música: ela faz fundo musical para uma propaganda comercial do Scarpini, na televisão.

Em matéria de filmes, vi alguns em Curitiba e outros em Porto Alegre, mas a maioria dos citados não cheguei a assistir. O melhor filme do ano, segundo a crítica especializada, foi "Gritos e sussurros", de Bergaman. "Loucuras de verão", aborda temas nostálgicos. "O toque de classe" deve ser assistido principalmente pelos maridos. Em humorismo, entra firme o "Golpe de mestre". Um verdadeiro hino de amor ao cinema foi o filme de

Truffaut, "A noite americana". As imagens mais lindas já filmadas ficam por conta de "Irmão sol, irmã lua". A excelente estória de um traficante de uísque chegando a ser a reprodução plástica de uma época, nós encontramos em "O Grande Gatsby". Comercialmente falando, entra também o famigerado "O Exorcista".

Com uma recomendação: quando o irmão for assistir, leve junto um saquinho de pescoço que existem nos aviões. Porque ânsia de vômito todo mundo sente.

do ano, aparecendo em tudo que foi capa de revista brasileira. Mas eu, ainda ontem, vi uma foto da Sophia Loren no jornal, no esplendor dos seus quarenta anos.

E li a sua declaração: "Quero cuidar do meu marido e dos meus filhos, o resto não me interessa". E ela estava de maíó. Que mulher lindíssima, meu irmão! Pois eu fico com ela. Foi a mais bonita do ano, faz a mais singela declaração (mas verdadeira) e é apaixonada pelo careca e baixinho Carlo Ponti, um sujeito que consegue ser mais feio do que eu.

Em matéria de fiascos, o mundo foi pródigo. Cito o velho guerreiro Chacrinha, que mudou três vezes de canal. O Flávio Cavalcanti também foi fiasco: de tanto quebrar discos dos outros, acabou com seus óculos quebrados. O Wilson Simonal entrou firme em cana. Nixon e Watergate: sem comentários. Grupo Hospitalar

Conceição, de Porto Alegre: um caso de polícia. Rogério e Waléria, os mais famosos travestis brasileiros, desmuncharam demais, e eu não acredito em pessoas indecisas. E como bom brasileiro, apaixonado por futebol, eleio Zagalo e a Seleção Brasileira como os fiascos do ano.

No âmbito mundial, o maior acontecimento do ano, sem sombra de dúvida, foi a presença do mundo árabe na economia do mundo ocidental.

James PIZARRO

Entre os assuntos a serem apresentados, estão: "Lealdade na tempo do fim"; "A necessidade total de união ao se aproximar o fim"; "Jeová age com misericórdia para com toda a humanidade" e ainda várias demonstrações e ainda haverá a cerimônia do batismo de novos ministros das testemunhas de Jeová.

Conforme nos explicou o sr. Francisco M. da Cruz esta cerimônia se constitui de imergir completamente o candidato na água, pois a palavra "batismo" vem do grego onde se diz "baptizem" que significa "imergir ou mergulhar".

Por isso tal cerimônia é feita em harmonia com a ordem de Jesus em Mateus 28:19,20, Atos 8:12 onde se indica que homens e mulheres, foram batizadas após se tornarem discípulos de Jesus. Sendo assim as Testemunhas de Jeová não batizam crianças.

Foi escolhido a data de 04 e 05 de Janeiro, para o conclave e será realizado no seguinte endereço: CTG "Os Legalistas" ao lado do Campo do TAMOIO.

No domingo às 14.00 hs.

o sr. João E. Deófolli representará o espírito especial das testemunhas de Jeová. Será profetizado a importância conferida

sa das origina's contida

das no ano de 1708. Este os principais temas apresentados destacam-se do Ptolomeu; representação do Sistema Cósmico, seção Ptolomeu; representação do Universo segundo Ty Brache; posição da terra relação aos círculos Espaciais que a circundam; o sistema terrestre do Velho Mundo com zonas habitadas esquema selenográfico e as diversas fases e aspectos hemisfério norte celestiforme os antigos; representação esférica do hemisfério norte celeste; hemisfério sul celeste conforme os antigos; outros trabalhos de valor.

Durante os meses de janeiro e fevereiro, o horário de funcionamento do Planetário da UFSM sofrerá alteração em virtude das férias e colares e sua direção e atenção para o rigoroso do horário e a não permitam para ingresso de tardar os. Para público haverá sessões aos sábados às 17,00 horas e aos domingos também às 17,00 horas

As sessões especiais poderão ser solicitadas com antecedência pelo telefone 211-16 em no próprio Planetário



# Primeira Quadra

NO final de cada ano, a partir de 1976, o norte-americano Norman Childers, uma das maiores autoridades mundiais em nutrição vegetal, virá ao Rio Grande do Sul para ensinar fruticultura aos alunos do curso de pós-graduação em Ciências Agrárias da Universidade Federal de Pelotas.

POBRES, gente que viaja, não de "trem húngaro", na linha Porto Alegre — Uruguaiana. A viagem é confortável, dura apenas 12 horas e a passagem custa 105 cruzeiros. Vantagens que o passageiro tem: poltronas reclináveis e refeição semelhante às servidas nos avôes. Pois estas viagens poderão terminar muito antes do que se pensa. Os vagões estão correndo com apenas 25 por cento da sua capacidade.

MELHOR capital brasileira, segundo pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: Florianópolis. A melhor cidade do interior brasileiro, segundo a mesma pesquisa: Campinas, estado de São Paulo.

MINISTRO de Minas e Energia, Sh...

preventiva, pois a soja ainda não floresceu. E a lagarta limpa a seca com as folhas. Dentro de duas semanas vai começar a floração e se até lá não for encontrada uma solução eficiente os prejuízos prometem ser vultuosos. Também na zona de Palmeiras das Missões a lagarta está atacando. Para complicar, outra praga vem colaborando para deixar os agricultores ainda mais temerosos de um eventual fracasso da safra. O conhecido "fede-fede", praga que causa os mesmos danos que a lagarta, está começando a aparecer.

PROFESSOR e 31 de junho a praga para a entrega dos trabalhos do prêmio "Mancal da Costa Santos", destinado a estimular obras de professores universitários da disciplina de Estudos de Problemas Brasileiros. O vencedor receberá a importância correspondente a 30 vezes o menor salário mínimo vigente no País.

BANCO do Brasil vai conceder financiamento de 150 milhões de cruzeiros à Federação das Cooperativas de Trigo do Rio Grande do Sul. É para a aquisição de adubo destinado ao plantio do cereal.

## 8ª DE

A 8ª Delegacia de Educação solicitou o comparecimento com a máxima urgência das pessoas a seguir relacionadas.

Neci Homen de Almeida  
Lizete Maria Severo Mendonça.  
Ines Dalila Corte  
Isaura Orengo dos Santos  
Edy Menezes dos Santos.  
Valdeci Terezinha Serafini  
Maria de Lourdes Ferro  
Lourdes Luci da Rosa  
Ceres Helena Moraes dos Santos

## Pessoas Chamadas

Estão sendo convidados a comparecer no 2º Cartório Judicial, no Fórum, 1º andar, as pessoas e firmas abaixo relacionadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses.  
Herdeiros da viúva Cezária Ferraz da Silveira  
Alvaro José da Silva  
Cilla Sampaio Neves.

# MELHORES

Oliveira de Oliveira  
João Soley Pacheco e Lirio Gomes Pacheco  
Clitia Ferreira Qscherolt  
Clarindo Severo  
Herdeiros de Pedro Franco valheiro e Emilia Gonçalves valheiro  
Herdeiros de Ana Nunes Ribeiro e de Maria Júlio de Souza Neto  
Algo Lima dos Santos e Maria Pedrolina Pereira dos Santos  
João Martins e Adair de Campos Martins  
Elvio Antunes Jacques e Maria Tereza Alves Jacques  
João Carvalho e Afonso Rodrigues Jardim  
Inácio Gasparotto (residente em São Geraldo n/município)  
Pedro Valadares Arruda e Maria Zdi Dutra Lopes Arruda  
Marli Ferreira Moisés e José Miguel Moisés

Herdeiros do Nascimento Del F. Arêde Del Fiaco  
Helvio Alves de Campos e Tereza Helena Braga  
Valdeair Alves Rodrigues  
Alvaro Rodrigues da Silva e Maria Souza Flores  
Maria Piveta Razeira  
Harry Arno Gernehr  
Demétrio dos Santos (residente em Mangueirinha - Jaguarí)

MINISTRO de Minas e Energia, Shigekuni Ueki, declarou recentemente em São Paulo: "Chegou o momento de nos preocuparmos menos com o crescimento da produção de energia nas áreas superindustrializadas e orientarmos as empresas geradoras para não pensarem somente em quilowatts, mas no que pode ser feito para minorar o problema da poluição do ar e da água, mantendo o equilíbrio ecológico e adequando melhor o ambiente ao homem." Shigeki Ueki afirmou que a decisão do Governo Federal em voltar suas atenções para o problema partiu da avaliação de estudos promovidos pelo Secretário do Meio Ambiente, Paulo Nogueira Neto, que denunciaram a intensa poluição do ar e água em São Paulo, que colocam em risco a saúde e higiene de cerca de 7 milhões de pessoas naquela capital.

CHUVAS eram a grade esperança dos agricultores para acabar com a legatária que está atacando as lavouras de soja. No entanto, elas acabaram ajudando o desenvolvimento da praga. E agora, poucos dias antes da floração da soja, eles estão alarmados com a perspectiva de sérios prejuízos. Em Santa Rosa, os estoques de inseticidas estão sendo usados em grandes quantidades. A Secretaria da Agricultura enviou equipes para inspecionar as lavouras, mas a sua única recomendação foi para que os agricultores previnam-se, pois a praga promete atacar com intensidade este ano. Por enquanto, a ação é apenas

mento de 150 milhões de cruzeiros à Federação das Cooperativas de Trigo do Rio Grande do Sul. E' para a aquisição de adubo destinado ao plantio do cereal, criando condições de estabilização de preços para os produtores.

VESTIBULAR do ano próximo, será um pouco diferente. Vai permitir provas do tipo discursivo e a inclusão da redação na prova de Português e não eliminará o candidato que faltar, no máximo, a uma prova. As Artes Cênicas poderão ter um exame específico. E, finalmente, será exigido o mínimo de 4 provas, em dias diferentes. Com um mínimo de 50 questões em cada uma, e uma relação de pesos de um a 4 entre elas. Tudo isso está na portaria reguladora do vestibular do próximo ano, que foi divulgada ontem pelo Ministério de Educação e Cultura. Segundo o diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC, Edson Machado, foi feita apenas uma revisão da Portaria 703, que regulamentou os vestibulares deste ano, e uma incorporação das normas da portaria assinada em novembro de 1974. Uma das alterações descadas pelo diretor do DAU é a que não exclui do vestibular candidato que faltar a uma prova, ele continuará concorrendo e sua classificação vai depender da soma das notas que obteve nas provas que fez.

JAMES PIZARRO

seus interesses.  
Herdeiros da viúva Cezária Ferraz da Silveira  
Alirio José da Silva  
Cila Sampaio Neves.  
Ezequiel Gonçalves e Hilda Lacks  
Herdeiros de Manoela Vargas Chagas

### Nas Bancas

Manoel Nascimento Gonçalves  
Antonio Amadeu Chagas  
Cisa S/A

Nelson Silva Krob  
Ary de Oliveira  
Wilson Charão  
Luiz Carlos Kozel  
Geraldo Palma  
Osmar Fetter  
Enei Soares Pinho  
Herdeiros de Fernando Tramantini  
Nilton de Oliveira e Ana Maria

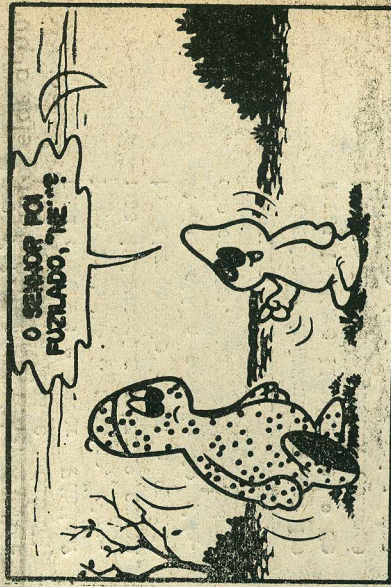
Sob o título geral de A COLEÇÃO MATERIALISTA HISTÓRIA, foram reunidos um livro alguns trabalhos de Guglielmo Valentínóvitch Plekhánov pouco difundido no Brasil. O livro é sabido Plekhánov esteve tanto muito tempo, participou a partir de 1903, em uma comissão com Lênin e os bolcheviques, tendo adotado posições

20 a 50% de desconto em  
Grudeiras gráficas  
Representação



LO

Acampanamento, 499 -



# Primeira Quadra

Domingo, dia de descanso, dia de leitura, pode também ser um dia para aprender muita coisa e ficar sabendo de muita coisa para que a vida de cada dia se torne melhor. Como exemplo disso, vou dar ao amigo uma série de pequenas informações. Podem me chamar de louco. Mas as informações são sérias.

**CHURRASQUEIRA E M-Apetite** é indicada para regimes porque não precisa de gordura para funcionar. Com ela se pode fazer churrascos em 10 minutos, peixe em 12 minutos, frango em 15 minutos, linguíça em 8 minutos, maçãs inteiras em 15 minutos e baurus em apenas 3 minutos. É fabricada pela Metalúrgica Vásquez Ltda, pode ser encontrada nos supermercados e custa 65 cruzeiros.

**SALVELOX** é um curativo antisséptico, transparente e flexível, que se adapta a qualquer tipo de ferimento, mesmo quando este for nas articulações. Não descola na água e seu plástico perfurado

te orrente e não possui aquecimento Central (isto é, a maioria da produção), a Lorenzetti lançou um min-aquecedor que fica escondido atrás da coluna da pia e não exige instalações especiais. Custa 110 cruzeiros nas lojas de materiais de construção

**NÃO** é exatamente novo, existe há mais de 2000 anos e há algum tempo faz sucesso na Europa e Estados Unidos. O jogo de **GAMÃO** é na base da sorte nos dados e ele chega ao Brasil com uma novidade: as dobradinhas, onde um determinado dado com valor inicial de 2 pontos chegar ao valor máximo de 1024. O Super-Gamão foi lançado no Brasil pela Estrela e custa 56 cruzeiros nas lojas e supermercados.

**FOI** lançada pela Atrna uma cafeteira elétrica e automática que faz em 12 minutos uma quantidade de café suficiente para 12 xícaras. Possui um coador de plástico e uma jarra de vidro, que também pode ser utilizada para servir o café. O preço é de 239 cruzeiros.

# Classificação dos e a adaptar a nova

Conforme prometemos, forneceremos uma lista de equipamentos, relacionados no "Manual de Conversão de Frequência" pela Secretaria de Energia e Comunicações do Estado, dentro de um ou outro Código de Adaptação entre os existentes. Naturalmente não vamos entrar no campo da Execução das Adaptações, uma vez que isso cabe aos técnicos do assunto.

Para fins de análise sob o ponto de vista de adaptação à 60 Hz, os equipamentos elétricos estão classificados em dez (10) grupos, para facilitar a consulta e seu enquadramento na letra do Código de Adaptação adotado. O maior número possível de tipos de equipamentos pertencentes a cada grupo está aqui reunido. É possível que muitos problemas sejam solucionados por comparação.

## O CÓDIGO DE ADAPTAÇÃO

O Manual de Conversão de Frequência explica que, em certos casos, poderão ser adotadas várias soluções para adaptação do mesmo equipamento, cabendo ao proprietário escolher a que mais lhe convier. Os casos im-

**motor** era alimentado em 50 Hz  
**CÓDIGO C:** Modificação em máquina acionadora de fluidos (bomba, compressor, insuflador, etc.) que a faça impelir praticamente a mesma quantidade de fluido, com a mesma pressão (voltar à mesma vazão, com a mesma pressão).

**CÓDIGO E:** Elevar a tensão (voltage), entregue ao equipamento em relação à encontrada a 50 Hz, com o objetivo de aumentar os conjugados dos motores, compensando a redução de magnetização, etc.

**CÓDIGO F:** Reconstruir o motor para que sua rotação a 60 Hz seja a mesma que tinha a 50 Hz, ou para resistir aos acréscimos de esforços

**CÓDIGO G:** Substituir bobinas de acionamento da armadura de equipamento de controle, proteção e força portante.

**CÓDIGO H:** Substituir o motor por outro de maior potência.

**CÓDIGO I:** Substituir ou abandonar o equipamento. Não pode ser adaptado economicamente para funcionar a 60 Hz.

**CÓDIGO J:** Substituir reatores de lâmpadas para que mantenham o mesmo desempenho que a 50 Hz.

**CÓDIGO K:** Inserir resistor

que também pode ser utilizado para servir o café. O preço é de 239 cruzeiros.

**ESTA é para os criadores de canários.** Você quer ver seu canarinho mais alegre? Junte à sua comida habitual um pouco de cenoura ralada. A cenoura revivará também a cor de seus penas.

**POUCA gente sabe d'isso.** Coloque sementes de tomate numa vasilha com água e ponha as suas peças de ouro aí, durante alguns minutos. Depois, enxágue bem e limpe com uma flanela seca. O resultado é excelente.

**ESTA é para o pessoal que gosta de jogar cartas.** O feltro que cobre as mesas de jogo deve ser limpo com um pano umedecido em água morna. Depois que ele estiver bem seco, passe o ferro quente, protegendo com um pano úmido.

**O amigo pode estar curioso.** Como é que fiquei sabendo disso tudo? Simples: estou há mais de dois meses sem empregar. Estou "pegando" firme na cozinha. E, nas horas vagas, aproveito para ler a revista Claudia. Simples, não?

James PIZARRO

ta a qualquer tipo de ferimento, mesmo quando este for nas articulações. Não descola na água e seu plástico perfurado permite que a pele e o ferimento respirem acelerando a cicatrização.

**A compressa vem coberta por um tecido especial de fibra de poliéster e uma embalagem com 28 curativos custa apenas 4 cruzeiros.**

**PARA que as chapinhas do fogão fiquem como novas,** coloque-as numa vasilha com vinagre e sal. Depois de uma hora, esfregue com palha de aço e sabão: elas ficarão brilhando.

**QUANDO o filtro de água estiver sujo,** limpe-o da seguinte maneira: dissolva em um copo de água, um quarto de colher de permanganato de potássio. Retire a tampa do filtro e jogue dentro dele esta mistura. Deixe o líquido sair, recolha-o novamente no copo e repita a operação até o filtro ficar bem limpo. Depois, lave-o com água pura.

**QUANDO o forno do seu fogão estiver com cheiro de queimado,** espalhe no seu interior um pouco de sal de cozinha: o odor desaparecerá por completo. **PARA quem deseja ter água quente**

várias soluções para adaptação do mesmo equipamento, cabendo ao proprietário escolher a que mais lhe convier. Os casos previstos serão examinados individualmente, segundo indicações neste Manual.

**CÓDIGO A:** Nenhuma modificações precisa ser feita no equipamento elétrico ou mecânico com a conversão de 50 para 60 ciclos por segundo.

**CÓDIGO B:** Fazer modificação no acoplamento mecânico entre a máquina e o motor (correias e polias, engrenagens, etc.), para que volte a rotação da máquina, à mesma que tinha quando o

res de lâmpadas para que mantenham o mesmo desempenho que a 50 Hz.

**CÓDIGO K:** Inserir resistor no campo do gerador para ajustar a tensão à nova rotação.

**CÓDIGO L:** Consultar o fabricante do equipamento. Qualquer solução sem informação do fabricante, é considerada insegura.

**CÓDIGO M:** Reajustar a máquina para funcionar com rotação 20% maior.

**CÓDIGO N:** Ensatar a 60 Hz com gerador de reserva ou outra fonte de 60 Hz, ou aguardar a conversão e verificar o funcio-

**20 a 50% de desconto**



**Cadeiras giratórias e representação exclusiva**

**LO**

**Acampamento, 499 - Fone**

